

**PERSPECTIVA DE LOCALIZAÇÃO PROFISSIONAL ENTRE  
ALUNOS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS**

*Fernando Molinos Pires Filho\**  
*Isaura Bueno\*\**  
*Suzana Gomes Moreira\*\*\**

\*Diretor do Centro de Pesquisas em Odontologia Social da F.O. - UFRGS. - M.O.

\*\*Profa. Adjunto do Departamento de Odontologia Preventiva e Social da F.O. - UFRGS - M.O.

\*\*\*Profa. Assistente do Departamento de Odontologia Preventiva e Social da F.O. - UFRGS - M.O.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

PIRES FILHO, Fernando Molinos et alii. Perspectiva de localização profissional entre alunos da Faculdade de Odontologia da UFRGS. *Revista da Faculdade de Odontologia*, Porto Alegre, 26: 85-95, 1984.

## DESCRITORES

- Odontologia
- Recursos Humanos.

## RESUMO

Os autores, através da aplicação de um questionário entre estudantes da Faculdade de Odontologia da UFRGS, no ano de 1977, analisaram as perspectivas que tem os mesmos em relação a sua futura localização profissional.

Os resultados indicam que: 1) antes de chegar ao último semestre do Curso 42% dos alunos já haviam escolhido sua futura sede profissional. 2) 72% dos estudantes optaram por localizar-se em grandes centros e que tal opção aumenta entre alunos do 6º e 8º semestre do Curso. 3) Quase 60% dos alunos optaram por fazer de Porto Alegre sua futura cidade de localização profissional. 4) Cerca de 43% dos estudantes que escolheram Porto Alegre como futura sede de trabalho provem de outras cidades.

# PERSPECTIVA DE LOCALIZAÇÃO PROFISSIONAL ENTRE ALUNOS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

## INTRODUÇÃO

Coube ao Centro de Pesquisas em Odontologia Social, Órgão Auxiliar da Faculdade de Odontologia da UFRGS, a iniciativa de, no Rio Grande do Sul, proceder aos primeiros estudos visando, de forma global, estudar as características de distribuição de Cirurgiões-Dentistas no Estado.

Dentro de sua programação de trabalho definiu em 1970 a realização de atividades que entre outros objetivos visavam determinar o número e a localização dos Cirurgiões-Dentistas em exercício no Rio Grande do Sul.

Fruto deste trabalho Edler<sup>3</sup> em 1973 publica a primeira análise sobre a forma de fixação dos Cirurgiões-Dentistas nos 232 municípios do Estado Gaúcho.

A Revista Gaúcha de Odontologia<sup>5</sup> lança em suas páginas uma Campanha entre os Cirurgiões-Dentistas em que visa responder a pergunta "Quantos somos e onde estamos?"

O Conselho Regional de Odontologia através de seu Boletim Informativo<sup>2</sup> passa a informar o contingente de Cirurgiões-Dentistas localizados em cada Município.

Em 1976, BEDIN<sup>1</sup> em sua tese de Livre Docência, correlaciona a distribuição de Odontólogos com as pirâmides populacionais das micro<sup>7</sup> regiões homogêneas no Estado.

Em prosseguimento as atividades nesse campo o Centro de Pesquisas em Odontologia Social, com o apoio do

Conselho Regional de Odontologia, procura de forma mais completa determinar através de cadastramento dos Municípios Gaúchos a Distribuição Quantitativa de Cirurgiões-Dentistas e Serviços Odontológicos no Rio Grande do Sul.

Descreve-se desta maneira, em nosso meio, as providências mais significativas com vistas a melhorar o conhecimento do problema de distribuição de recursos humanos na área da Odontologia.

Especificamente no que tange a análise da conduta do acadêmico de Odontologia quanto aos problemas que envolvem sua futura localização a experiência é menos rica.

Destaque-se o desenvolvimento do tema no currículo, de forma sistematizada, por volta de 1972 se bem que o Prof. Mendes Ribeiro, anteriormente, houvesse introduzido um roteiro "Onde Instalar Consultório" para auxiliar o acadêmico em sua decisão de localização.

Em 1973 durante a Semana Acadêmica Othon Silva da FOUFRGS o aluno Denis M. Dockorn apresenta um trabalho de revisão bibliográfica analisando a então situação de distribuição de Cirurgiões-Dentistas no Estado.

A mesma época, com o estímulo ao Ensino de Economia Profissional dentro do currículo PIRES e colaboradores<sup>4</sup> analisa, do ponto de vista do acadêmico, os problemas correlacionados com a escolha da localidade para instalação do futuro Cirurgião-Dentista.

Destaque-se, também, a essa época a realização de enquête sobre preferências para localização após a formatura, feitas muito mais com objetivo didático do que como pesquisa para real conhecimento do assunto.

De qualquer forma o somatório destas experiências e a preocupação cada vez maior com o problema, em decorrência da busca de soluções para melhor esquematizar a oferta de serviços e regu-

larizar a situação de mercado de trabalho, estimulou a que professores da Disciplina Odontologia Social III planejassem um estudo sobre expectativa de localização profissional entre os acadêmicos da Faculdade de Odontologia da UFRGS.

O presente trabalho se constitui numa publicação de resultados obtidos no ano de 1977 em que foi feito o estudo. Espera-se, entretanto em razão do novo estudo, ainda no primeiro semestre de 1984, poder retratar a situação referente aos formandos de 1983 nas cinco Faculdades de Odontologia do Rio Grande do Sul.

### OBJETIVO

Descrever a situação dos acadêmicos de Odontologia da UFRGS quanto a posição que assumem em relação a escolha da localidade para localização futura, caracterizando a preferência que demonstram por grandes centros e cidades de origem.

### MÉTODO

Os dados foram coletados mediante preenchimento de um questionário cujo modelo é apresentado em anexo.

O preenchimento do questionário foi feito pelos alunos sem orientação adicional.

A entrega dos questionários para a maioria dos alunos foi procedida em sala de aula, em alguns casos fêz-se a entrega pessoal em situação extra-classe.

Os dados refletem a situação encontrada no ano de 1977.

### APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

O estudo abrangeu cerca de 75,41% dos alunos que no 2º período letivo de 1977 freqüentavam nos diferentes semestres o Curso de Odontologia da UFRGS.

Na Tabela 1 se registra a abrangência do estudo por semestre do Curso.

TABELA 1 — Alunos matriculados e que participaram do estudo. Fac. Odontologia/UFRGS. Porto Alegre, 1977.

SEMESTRE	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS	Nº DE ALUNOS QUE RESPONDERAM	%
2º	86	80	93,02
4º	98	69	70,40
6º	99	69	69,70
8º	75	52	69,33
TOTAL	358	270	75,41

A Tabela 2 indica que quando da realização do estudo quase 42% dos estudantes já haviam escolhido a cidade onde futuramente instalariam seus consultórios.

Destaca, além disso, que 61% desses

alunos tomaram a decisão antes mesmo de chegar ao último ano do Curso. Este fato é importante para analisar a racionalidade da decisão principalmente ao considerar-se que o quadro de variáveis que deveriam influir na escolha, na

maioria das vezes, só se completa após a formatura.

Considerando, por outro lado, que o processo de decisão, no que se refere ao problema em foco, é tanto mais seguro quanto melhor for o conhecimento que o aluno tiver sobre as localidades

em questão e que este conhecimento não deve na medida do possível ser estático mas refletir a tendência evolucionar, pode se considerar relativamente pequeno o percentual de acadêmicos que manifestaram estar procedendo estudos e sondagens.

TABELA 2 — Distribuição por semestre dos alunos do Curso de Odontologia da UFRGS segundo a situação que se declaram estar em relação a escolha da localidade para futura instalação. Porto Alegre, 1977.

SITUAÇÃO	SEMESTRES								TOTAL	
	2º		4º		6º		8º			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Decididos	21	26,25	15	21,74	33	47,83	43	82,19	112	41,48
Estudando	11	13,75	6	8,69	11	15,94	4	7,69	32	17,85
Pensando	39	48,85	43	62,32	23	33,33	2	3,85	107	39,63
Dec. após formatura	9	11,85	5	7,25	2	2,90	3	5,77	19	7,04
TOTAL	80	100,00	69	100,00	69	100,00	52	100,00	270	100,00

Na Tabela 3 verifica-se que aproximadamente 78% dos estudantes decididos em relação a futura localização profissional optaram por cidades consideradas como grandes centros ou cidades vizinhas dessas.

Observa-se, também, que a opção por este tipo de localidade tende a aumentar a medida que o aluno aproxima-se do final do Curso sendo superior a 81% nos 6º e 8º semestres.

TABELA 3 — Distribuição por semestre dos alunos do Curso de Odontologia da UFRGS segundo o tipo de cidade que escolheram para localização futura. Porto Alegre, 1977.

TIPO DE LOCALIDADES	SEMESTRES								TOTAL	
	2º		4º		6º		8º			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Grandes Centros <sup>1</sup>	14	66,66	11	73,33	27	81,82	35	81,40	87	77,68
Outras Localidades	7	33,34	4	26,64	6	18,18	8	18,60	25	22,32

<sup>1</sup>Dentre as cidades escolhidas foram consideradas como Grandes Centros: Capitais de Estados, cidades que compõem a Grande Porto Alegre, cidades sedes de Faculdades e a cidade de Caxias.

Dos alunos que já haviam feito a escolha da cidade para futura localização cerca de 58% optaram por Porto Alegre.

Como em relação aos demais aspectos analisados a tendência verificada é de que cresce a opção pela cidade sede

da Faculdade razão direta a aproximação do final do Curso variando de 47% entre os alunos do 2º semestre para atingir 62% entre os do 8º. Veja-se a Tabela 4.

TABELA 4 – Distribuição por semestre dos alunos do Curso de Odontologia da UFRGS segundo a opção por Porto Alegre para futura localização. Porto Alegre, 1977.

SEMESTRE	O P Ç Ã O			
	PORTO ALEGRE		OUTRAS CIDADES	
	Nº	%	Nº	%
2º	10	47,62	11	52,38
4º	8	53,33	7	46,67
6º	20	60,61	13	39,39
8º	27	62,79	16	37,21
TOTAL	65	58,03	47	41,97

Quando argüidos sobre as razões que influenciaram a opção por Porto Alegre aproximadamente 48% responderam apontando fatos ligados a garantias futuras para trabalho (emprego prometido, oferta para trabalhar com profissio-

nal mais antigo, possibilidade de utilizar consultório já montado por parente ou amigo) e desejo de continuar estudando em busca de aperfeiçoamento ou especialização. Veja-se a Tabela 5.

TABELA 5 – Distribuição por semestre dos alunos do Curso de Odontologia da UFRGS que optaram por Porto Alegre segundo terem ou não apontado como razão aspectos ligados a trabalho ou educação continuada. Porto Alegre, 1977.

MOTIVO DA ESCOLHA	SEMESTRE								TOTAL	
	2º		4º		6º		8º		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Trabalho/Educação	4	40,00	4	50,00	8	40,00	15	55,56	31	47,69
Outras	6	60,00	4	50,00	12	60,00	12	44,44	34	52,31
TOTAL	10	100,00	8	100,00	27	100,00	27	100,00	65	100,00

Caracteriza-se pela Tabela 6, que 43,75% das escolhas recaíram em cidades diferentes das de origem dos estudantes.

O fato de 56,25% terem informado situação contrária, isto é, preferência por localização na cidade de origem não

significa, entretanto, interiorização dos profissionais porque quando se exclui os estudantes que são originários de Porto Alegre e disseram que aqui pretendem permanecer verifica-se que o percentual de alunos que retornarão as cidades de onde vieram cai para 23%.

TABELA 6 – Distribuição por semestre dos alunos do Curso de Odontologia da UFRGS quanto a terem escolhido para localização suas cidades de origem. Porto Alegre, 1977.

SEMESTRE	OPÇÃO POR CIDADE						TOTAL N.º
	Não de Origem		Origem Porto Alegre		Origem não Porto Alegre		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
2	8	16,32	6	20,00	7	6,92	21
4	9	18,37	2	6,67	4	15,39	15
6	10	20,41	15	50,00	8	30,77	33
8	22	44,90	14	23,33	7	26,92	43
TOTAL	49	43,75	37	33,04	26	23,21	112

Quando se analisa em separado a origem dos estudantes que optaram por localizar-se em Porto Alegre verifica-se

que cerca de 43,08% provêm de outras cidades. Veja-se a Tabela 7.

TABELA 7 – Distribuição dos 65 alunos do Curso de Odontologia da UFRGS que optaram por localizar-se em Porto Alegre segundo sua cidade de Origem. Porto Alegre, 1977.

SITUAÇÃO	N.º	%
Originários de Porto Alegre	37	56,92
Originários de Outras Cidades	28	43,08
TOTAL	65	100,00

## DISCUSSÃO

A formação de recursos humanos profissionais como resposta a manifesta necessidade de solucionar o problema de saúde oral da população tem sido objeto de questionamento sob os mais variados aspectos.

Acusam-se as Universidades de estarem formando profissionais inadequados ao que a realidade do País está a exigir, embasando tal posicionamento em argumentos tais como:

- Acentuada valorização de prática de natureza curativa em detrimento das preventivas;
- Exagerada preocupação com o ensino de técnicas voltadas para necessidades não prioritárias;
- Reduzida ênfase no treinamento de habilidades psicomotora pelo excesso de conteúdo teórico desenvolvido nos currículos;
- Tímidas ou quase nulas iniciativas no sentido de proporcionar experiências extra murais que permitam visualizar a comunidade como cliente;
- Sistematização de metodologias de trabalho de baixa profundidade e altos custos;
- Não estímulo ao emprego e delegação de atividades a pessoal auxiliar.

Neste ponto e frente aos resultados obtidos neste estudo em que se destaca a acentuada tendência de localização dos futuros profissionais em grandes centros, o baixo retorno de profissionais as suas cidades de origem e a permanência de quase metade dos Cirurgiões-Dentistas formados em Porto Alegre cidade sede da Faculdade é de se discutir até que ponto o próprio Curso também não é responsável pelo fato que tende a agravar a já irregular distribuição de Cirurgiões-Dentistas no Estado do Rio

Grande do Sul.

Evidentemente que os dados obtidos no estudo refletem apenas uma situação e não permitem discussão sobre suas condicionantes, mas são a tal ponto alarmantes que obrigam a pensar sobre a que ponto ficam reduzidos aos esforços para melhorar o atendimento a população através a formação de um recurso humano que antecipadamente se declara por uma tendência exatamente contrária a que se deseja.

Pode a Universidade ignorar tal fato, eximindo-se totalmente da responsabilidade de intervir na mudança dessa tendência? Cabe-lhe realmente alguma culpa? Em que aspectos a futura localização dos Cirurgiões-Dentistas sofre a influência de sua formação? Não estaria a melhor distribuição de Cirurgiões-Dentistas condicionada diretamente a testagem pela própria Universidade de sistema de atendimento que comprovassem sua eficiência em áreas de mais baixo nível sócio-econômico e estimulassem os futuros profissionais a reproduzi-las? Será que o problema não transcende a formação de recursos humanos e decorre do próprio esquema não interiorizado de prestação de serviços? Se assim é cabe a Universidade simplesmente esperar a transformação deste setor? Até que ponto o estímulo a educação pós-graduada com ênfase para a especialização também não contribui para estimular esta distorção?

São perguntas, apenas perguntas que estão a desafiar a capacidade dos planejadores em educação e que, pela falta de respostas, estimulam cada vez mais o questionamento que já se vem fazendo sobre o tipo de recurso humano que vem formando as Universidades com vistas a resolver ou melhor equacionar o problema de saúde oral de nossa população.



## SUMMARY

The authors presents an analysis of prospect of professional localization in Dentistry UFRGS School students, in 1977.

Results shows: 1) Before the last half yearly, 42% of students had choose

their future professional localization; 2) 72% of them, chose metropolises and that choice grows between the 6<sup>o</sup> e 8<sup>o</sup> half yearly students; 3) About 60% of them chose Porto Alegre as their future localization; 4) Nearly 43% that chose Porto Alegre, come from another cities.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BEDIN, Iracema Vargas. *Distribuição de odontólogos e pirâmides populacionais das micro-regiões homogêneas no Rio Grande do Sul*, 1970. Tese apresentada para a obtenção do título de Livre Docente em Odontologia Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1976.
2. BOLETIM DO CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Porto Alegre, 1971. V.1. n.1. 1971.
3. EDLER, Paulo Soares. O número e a localização dos Cirurgiões-Dentistas no Rio Grande do Sul. *Rev. Gaúcha Odont.* 21(1):64-71, 1973.
4. PIRES FILHO, Fernando Molinos. *Escolha da localidade para instalação de consultório*. Fatores influentes. Procedimentos necessários. Porto Alegre, s.d. 11p. Mimeografado.
5. QUANTOS somos? *Rev. Gaúcha Odont.* Porto Alegre, 18(4):252-3, 1970.

## ANEXO 1

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS  
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL

DISCIPLINA: ODONTOLOGIA SOCIAL III – ODO 303

### ESTUDOS SOBRE LOCALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Você informou estar procedendo estudos e sondagem para escolher a cidade onde você irá instalar seu consultório. Indique os tipos de procedimentos que vem utilizando para proceder estes estudos e sondagens:

- Discussão com colegas da Faculdade.
- Buscou orientação com professores da Faculdade.
- Manteve contatos por correspondência com conhecidos ou parentes das localidades em estudo.
- Manteve contatos por correspondência com autoridades das localidades em estudo.
- Manteve contatos por correspondência com profissionais das localidades em estudo.
- Visitou a cidade em estudo especificamente para obter informações.
- Obteve informações na própria cidade por ocasião de visita ocasional.
- Obteve informações de vendedores de materiais ou equipamentos odontológicos.
- Obteve informações em entidades de classe, Sindicato, Associação, Conselho Regional.
- Outros (especifique) \_\_\_\_\_

Indique as localidades em que está procedendo os estudos e sondagens:

\_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

(Escreva seu nome em letras de imprensa)

DATA: \_\_\_\_\_ SEMESTRE: \_\_\_\_\_

FACULDADE: \_\_\_\_\_

## ANEXO 2

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS  
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL  
DISCIPLINA: ODONTOLOGIA SOCIAL III – ODO-303

Você informou que somente vai pensar em fazer a escolha após a formatura. Indique porque.

- Ainda é muito cedo para me definir.
- Acho tão complicado tomar esta decisão que não me animo pensar nisso agora.
- Estou na dependência de outras pessoas (noivo, pai, marido, etc.)
- Estou na dependência de conseguir emprego.
- Estou pensando na possibilidade de continuar estudando.
- Outros. (especifique) \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

(Escreva seu nome em letra de imprensa)

DATA: \_\_\_\_\_ SEMESTRE: \_\_\_\_\_

FACULDADE: \_\_\_\_\_

## ANEXO 3

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS  
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL  
DISCIPLINA: ODONTOLOGIA SOCIAL III – ODO-303

Você informou já ter escolhido a cidade onde irá instalar seu consultório. Indique agora:

a) O nome da cidade:

b) Se a cidade escolhida é sua cidade de origem: Sim  Não

c) Cite as principais razões que o levam a fazer a escolha desta cidade.

NOME: \_\_\_\_\_

(Escreva seu nome em letra de imprensa)

DATA: \_\_\_\_\_ SEMESTRE: \_\_\_\_\_

FACULDADE: \_\_\_\_\_